

SONDAGEM INDUSTRIAL



Sondagem Industrial - Palmas – TO | Ano XI, Nº 42 | Abril/Junho de 2017

Setor industrial aponta atividade produtiva aquecida neste trimestre

O ensaio de recuperação do setor industrial previsto no 1º trimestre foi confirmado neste 2º trimestre, de acordo com a Sondagem Industrial. A pesquisa aponta crescimento do Nível de Atividade que atingiu 52 pontos no 2º semestre.

O aquecimento da produção foi acompanhado pelo aumento do Número de Empregados que passou de 43 para 53 pontos, do 1º para o 2º trimestre. Conseqüentemente, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) expandiu de 58% para 66% no mesmo período.

Os estoques tiveram alta de 3 pontos, passando de 49 para 52 pontos. Porém, este resultado não foi suficiente para ajustar os estoques ao nível planejado para o mês de junho.

Os indicadores de situação financeira tiveram crescimento, entretanto, ainda estão abaixo do nível desejado pelos empresários. O Lucro Operacional e Situação Financeira tiveram alta de 10 e 14 pontos, respectivamente. O Indicador de Acesso ao Crédito passou de 20 para 28 pontos.

A Elevada Carga Tributária volta ao 1º lugar no ranking dos principais problemas enfrentados pelos empresários do setor industrial. Na 2ª colocação aparecem os indicadores de Inadimplência dos Clientes, Demanda Interna Insuficiente e Competição Desleal.

A Inadimplência dos Clientes subiu do 3º para o 2º lugar neste trimestre enquanto a Demanda Interna Insuficiente passou da 5ª para a 2ª posição. Apesar disto, esses gargalos perderam forças neste trimestre: o primeiro caiu 7,69 pontos e o segundo 3,84 pontos.

Assim como no trimestre anterior, os empresários tocantinenses seguem com expectativas otimistas para os próximos meses com relação à Demanda, Número de Empregados e Compra de Matéria-Prima. A Expectativa quanto a exportação também é positiva.

Neste cenário, a intenção de investimento atingiu 47 pontos, apontando maior propensão de investimento da indústria para os próximos meses.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2017

Atividade industrial apresenta crescimento

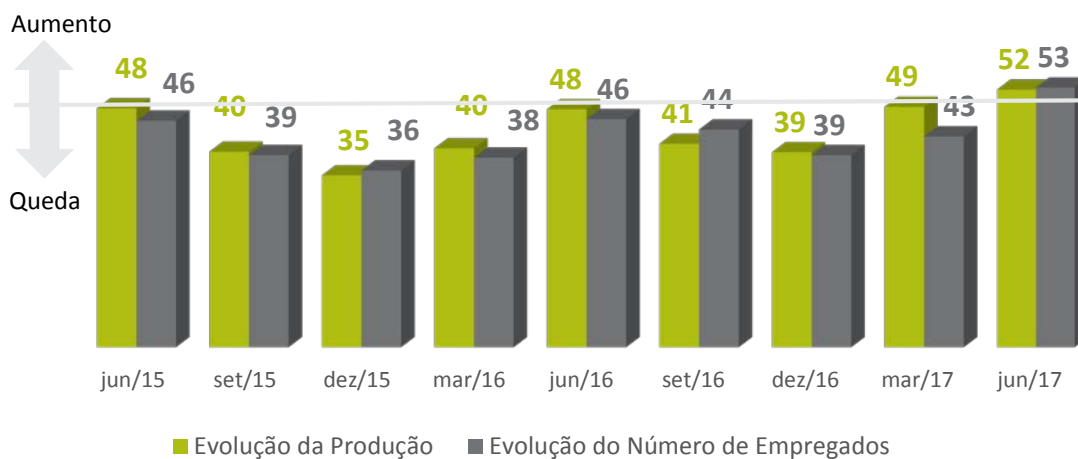
Neste 2º trimestre, assim como no anterior, observa-se uma melhora nos indicadores de Evolução da Produção e do Número de Empregados. O primeiro registra crescimento de 3 pontos e o segundo de 10 pontos comparados com o 1º trimestre deste ano. Os indicadores de Evolução da Produção e Número de Empregados situaram-se acima da linha divisória de 50 pontos, indicando crescimento.

O aumento nos indicadores em análise pode ter sido fruto das expectativas otimistas registradas no 1º trimestre de 2017.

Mesmo com isto, nota-se que o empresário segue cauteloso visto que os Indicadores de Evolução da Produção e Número de Empregados posicionaram-se um pouco acima da linha de 50 pontos.

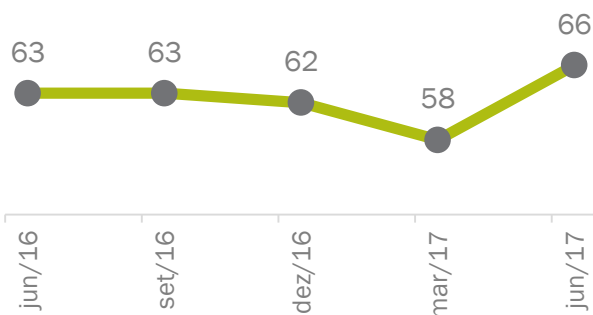
Evolução da Produção e Número de Empregados em junho 2017

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização Média da Capacidade Instalada

Percentual (%)



Utilização da Capacidade Instalada atinge 66% neste trimestre

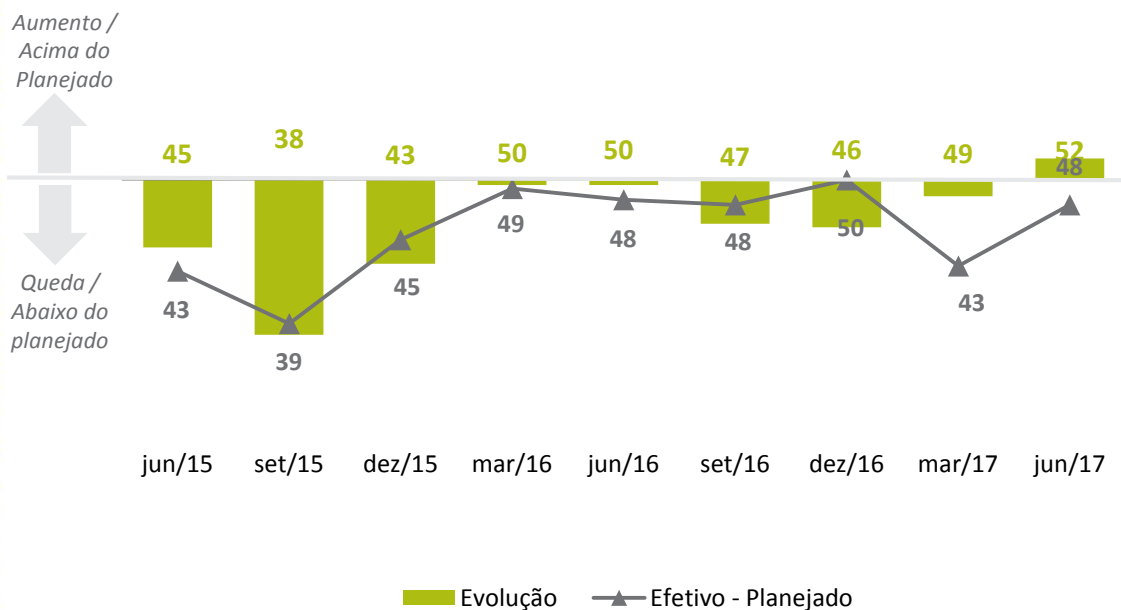
O nível de Utilização da Capacidade Instalada da indústria tocantinense passou de 58 para 66% do 1º para o 2º trimestre deste ano.

O aumento na produção e número de empregados impactou positivamente na Utilização Média da Capacidade Instalada que, neste trimestre, cresceu 8% comparado com o trimestre passado.

Estoques permanecem desajustados, porém, em menor intensidade

Índice de Evolução dos Estoques e Estoque Efetivo em Relação ao Planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O índice que mede a Evolução dos Estoques Industriais, que no 1º trimestre era de 49 pontos, passou para 52 pontos no 2º trimestre deste ano, apresentando um pequeno aumento dos estoques no período em análise.

Nota-se também que o nível de Estoque Efetivo em Relação ao Planejado apresentou crescimento de 5 pontos, quando comparado ao trimestre anterior.

Entretanto, este resultado mostra que os estoques permaneceram um pouco abaixo do planejado pelas empresas para o mês de junho.

Os índices de Evolução dos Estoques e de Estoque Efetivo-Usual variam de 0 a 100 pontos. Valores acima dos 50 pontos indicam aumento dos estoques ou que os estoques ficaram acima do planejado para o mês.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 2º TRIMESTRE DE 2017

Melhora nos indicadores financeiros

Os indicadores de Lucro Operacional e Situação Financeira tiveram desempenho positivo. Todavia, permaneceram abaixo da linha de 50 pontos, indicando insatisfação por parte dos empresários com suas finanças.

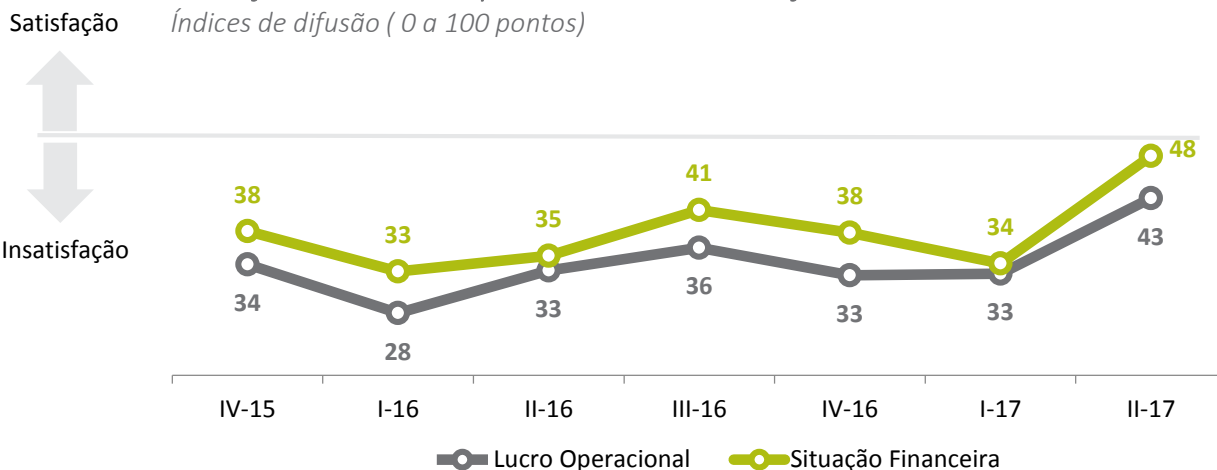
Na comparação com o trimestre passado, o indicador de Lucro Operacional passou de 33 para 43 pontos.

Já o indicador da Situação Financeira, que no primeiro trimestre atingiu 34 pontos, neste período ficou em 48 pontos.

Os índices de satisfação variam de 0 a 100 pontos. Valores menores que 50 pontos indicam insatisfação com a situação financeira ou com a margem de lucro operacional.

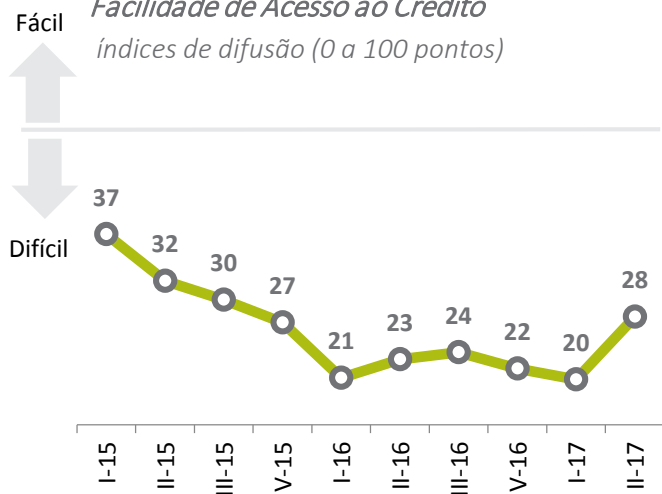
Satisfação com o Lucro Operacional e com a Situação Financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Facilidade de Acesso ao Crédito

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



O indicador de Acesso ao Crédito teve desempenho positivo no 2º trimestre deste ano, se comparado ao anterior: passou de 20 para 28 pontos. Apesar disto, os empresários ainda enfrentam dificuldades na obtenção de créditos diante de um cenário de crise na economia e política.

O índice varia de 0 a 100 pontos e valores menores que 50 pontos indicam dificuldade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA 2º TRIMESTRE - 2017

Elevada carga tributária volta ao topo do ranking entre os principais problemas

Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual(%)



Assim como na Sondagem Nacional, a Elevada Carga Tributária ocupa o 1º lugar entre os principais gargalos apontados pela indústria tocantinense, item assinalado por 36,54% dos empresários. A nível nacional, registrou 45,55% das pontuações.

Em 2º lugar, com 28,85% das marcações cada um, foram apontados os itens Inadimplência dos Clientes, Demanda Interna Insuficiente e Competição Desleal. Apesar de terem subido de posição neste

trimestre, a Inadimplência dos Clientes e a Demanda Interna Insuficiente perderam força em relação ao 1º trimestre, recuando 7,69 pontos e 3,84 pontos, respectivamente. Este resultado pode ter impactado no desempenho positivo dos Indicadores de Situação Financeira do setor observado neste 2º trimestre.

A Falta ou Alto Custo de Energia que ocupava a 1ª posição no ranking do trimestre anterior, neste ficou em 4º lugar com 26,92% dos apontamentos.

EXPECTATIVAS: JULHO DE 2017

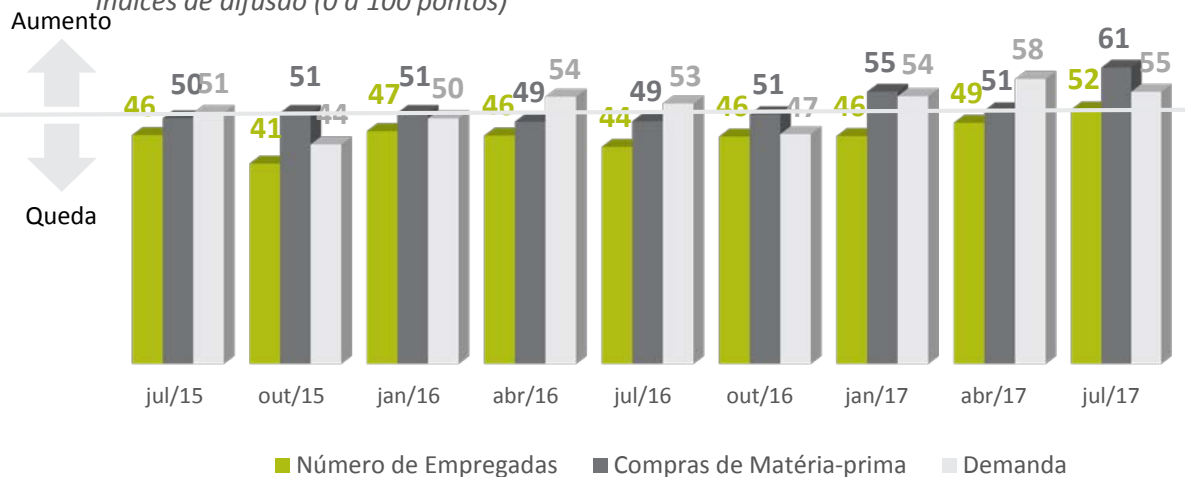
Os empresários tocantinos seguem com expectativas otimistas para os próximos meses.

Os Índices de Expectativas em relação a Compras de Matéria-prima e Número de Empregados apontaram crescimento de 10 e 3 pontos, respectivamente.

Já a Expectativa quanto a Demanda teve queda no indicador de 3 pontos. Apesar disso, ainda observa-se otimismo por parte dos empresários, pois o índice encontra-se acima da linha de 50 pontos, assim como para Compra de Matéria-prima e Número de Empregados.

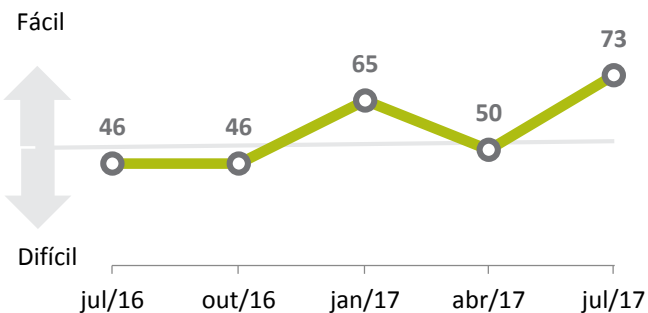
Índice de expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Índice de Expectativa de Quantidade Exportada

Índices de difusão (0 a 100 pontos)

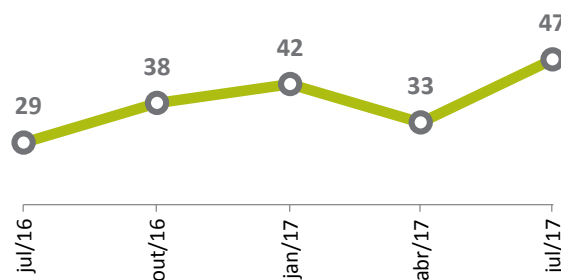


O Índice de Expectativa da Quantidade Exportada apontou crescimento de 27 pontos do 1º para o 2º trimestre, demonstrando que os empresários esperam um resultado positivo nas exportações para os próximos meses.

O Índice de Intenção de Investimento para os próximos meses atingiu 47 pontos,

Intenção de Investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



registrando alta de 14 pontos em relação ao 1º trimestre deste ano. Na comparação com o 2º trimestre do ano passado, o crescimento foi de 18 pontos.

O índice de Intenção de Investimento varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/ PLANEJADO		
	DEZ 2016	MAR 2017	JUN 2017	DEZ 2016	MAR 2017	JUN 2017	DEZ 2016	MAR 2017	JUN 2017	DEZ 2016	MAR 2017	JUN 2017	DEZ 2016	MAR 2017	JUN 2017	DEZ 2016	MAR 2017	JUN 2017
Indústria Geral	39,4	48,6	52,1	38,8	42,6	52,5	62,0	58,0	66,0	35,2	34,0	43,5	46,2	48,7	51,7	50,0	43,1	48,0
Por Porte																		
Pequena	32,5	51,4	47,0	37,5	43,1	53,9	58,0	59,0	62,0	30,9	39,9	40,2	45,8	52,2	40,6	50,0	46,9	45,0
Média/Grande	44,1	46,7	55,6	39,7	42,2	51,5	65,0	58,00	68,0	38,2	30,0	45,8	46,4	46,2	59,4	50,0	40,4	50,0

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	IV 2016	I 2017	II 2017	IV 2016	I 2017	II 2017	IV 2016	I 2017	II 2017	IV 2016	I 2017	II 2017
Indústria Geral	32,7	32,9	42,5	53,6	54,9	53,9	38,1	34,2	47,9	21,6	20,3	27,7
Por Porte												
Pequena	31,8	34,0	34,3	56,8	59,6	59,6	31,6	34,6	35,2	19,7	19,6	23,3
Média/Grande	33,3	32,1	48,2	51,4	51,6	50,0	42,6	33,9	56,7	22,9	20,8	30,8

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	I 2017	II 2017	POSIÇÃO	I 2017	II 2017	POSIÇÃO	I 2017	II 2017	POSIÇÃO
Elevada carga tributária	38,46	36,54	1	38,89	36,36	2	37,50	36,84	1
Inadimplência dos clientes	36,54	28,85	2	44,44	42,42	1	18,75	5,26	6
Demanda interna insuficiente	32,69	28,85	2	38,89	42,42	1	18,75	5,26	6
Competição desleal	23,08	28,85	2	25,0	27,27	3	18,75	31,58	2
Falta ou alto custo de energia	40,38	26,92	3	38,89	36,36	2	43,75	10,53	5
Falta de capital de giro	34,62	19,23	4	33,33	21,21	4	37,50	15,79	4
Burocracia excessiva	3,85	17,31	5	2,78	15,15	6	6,25	21,05	3
Dificuldades na logística de transporte	9,62	15,38	6	2,78	3,03	10	25,0	36,84	1
Taxas de juros elevadas	23,08	13,46	7	25,0	18,18	5	18,75	5,26	6
Falta ou alto custo da matéria-prima	15,38	13,46	8	16,67	12,12	7	12,50	15,79	4
Falta de financiamento de longo prazo	11,54	9,62	9	5,56	9,09	8	25,0	10,53	5
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	9,62	9,62	10	11,11	6,06	9	6,25	15,79	4
Demanda externa insuficiente	3,85	7,69	11	0,00	0,00	-	12,50	21,05	3
Insegurança jurídica	1,92	5,77	12	0,00	3,03	10	6,25	10,53	5
Nenhum	0,00	3,85	13	0,00	3,03	10	0,00	5,26	6
Outros	7,69	3,85	14	8,33	0,00	-	6,25	10,53	5
Competição com importados	5,77	1,92	15	2,78	0,00	-	12,50	5,26	6
Taxa de câmbio	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA PRIMA			Nº EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	JAN 2017	ABR 2017	JUL 2017	JAN 2017	ABR 2017	JUL 2017	JAN 2017	ABR 2017	JUL 2017	JAN 2017	ABR 2017	JUL 2017	JAN 2017	ABR 2017	JUL 2017
Indústria Geral	54,2	57,7	55,1	65,0	50,0	72,6	55,1	51,3	60,6	46,1	48,8	51,5	41,7	33,2	47,2
Por Porte															
Pequena	52,1	55,9	52,4	00,0	50,0	100,0	54,0	50,9	55,8	46,6	49,3	51,5	25,6	30,7	33,3
Média/Grande	55,6	58,9	56,9	65,0	50,0	53,6	55,9	51,6	63,9	45,8	48,4	51,5	52,8	35,00	56,9

Total de Empresas por Setor e Porte						
Setores (CNAE)	Total		Porte			
			Pequeno		Médio/Grande	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	52	100%	33	100%	19	100%
Extração de Minerais Metálicos	5	9,6 %	4	12,1%	1	5,3%
Atividade de Apoio a Extração de Minerais	1	1,9 %	1	3,0%	0	0,0%
Alimentos	15	28,8%	4	12,1%	11	57,9%
Têxtil	1	1,9%	1	3,0%	0	0,0%
Vestuário	2	3,8 %	2	6,1%	0	0,0%
Couros e artefatos de couro	1	1,9%	0	0,0%	1	5,3%
Impressão e reprodução de gravações	1	1,9 %	1	3,0%	0	0,0%
Químicos (exceto HPPC)	2	3,8%	1	3,0%	1	5,3%
Produtos de borracha	1	1,9 %	1	3,0%	0	0,0%
Produtos de Material Plástico	1	1,9 %	1	3,0%	0	0,0%
Produtos de Minerais Não Metálicos	16	30,8 %	11	33,3%	5	26,3%
Metalurgia	1	1,9%	1	3,0%	0	0,0%
Produtos de Metal (exceto máquinas e equipamentos)	2	3,8%	2	6,1%	0	0,0%
Veículos	1	1,9%	1	3,0%	0	0,0%
Móveis	2	3,8%	2	6,1%	0	0,0%

SONDAGEM INDUSTRIAL DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano XI ◊ Número 42 ◊ Abril/Junho de 2017 ◊ Publicação trimestral ◊ Gerência: Greyce Labre ◊ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ◊ Estagiária: Maria Clara Oliveira Araújo ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ◊ (63) 3229-5744 ◊ 104 Sul Rua SE 3 Lote 34A Centro ◊ Palmas, TO ◊ CEP: 77.020-016 ◊ gleicilene@sistemafieto.com.br ◊ www.fieto.com.br ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.